

CCCM - Relatório de Atividades e Autoavaliação 2015

I. Nota Introdutória

Em 2015, o CCCM, como se prova pelos resultados obtidos no QUAR, cumpriu na totalidade e superou, em parte, os objetivos da sua atividade/missão. A prova sistemática, quantitativa e qualitativa, do alcançado encontra-se a seguir em II - Auto Avaliação e em III- Avaliação Final.

Os resultados obtidos revelam, uma vez mais, continuidade em progressão no rumo estratégico deste Instituto Público do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Trata-se de uma constante processual desde 2006/2007, que foi possível voltar a cumprir em 2015 pese embora a conjuntura muito difícil que se viveu.

No CCCM o essencial em 2015 foi o Colóquio Internacional, sobre <u>China/Macau:</u> <u>Tradução e Interpretação</u> (nos dias 12, 13, 14 de outubro) e a Exposição de Referência <u>Paz e Serenidade – Cerâmicas Song da coleção Qing Jing Tang</u>, inaugurada a 9 de dezembro de 2014, em exibição ao longo de 2015 e até meados de 2016.

Colóquio e Exposição são aparentemente, e na maior parte dos casos, atividades bem distantes e diferentes: um laboratório prático e ao vivo de <u>investigação orientada/fundamentada</u> e uma manifestação de alta <u>divulgação cultural</u>. Contudo, no CCCM, desde 2006-2007, investigação científica e divulgação cultural não são polaridades mas, tão só, gradações diferenciais de contínuo conhecimento plural, aberto, multidisciplinar. Conhecimento que promove e divulga resultantes investigativas especializadas e específicas aos mais diferentes níveis e exige ao mesmo tempo investigação crítica ao visível exposto ao "grande público".

Em 2015, uma vez mais, o <u>Colóquio</u>, as <u>publicações</u>, etc., surgiram como manifestações práticas e bem sucedidas de cooperação internacional/nacional e de meios público/ privado. Estes campos maiores (Colóquio, Exposição, Publicações) resultaram da rede em que o CCCM faz sentido e cumpre função. A Fundação Macau (da Região Administrativa Especial da República Popular da China) e a Fundação Jorge Álvares foram decisivas na

viabilização orçamental. A rede de cooperação internacional foi também e uma vez mais decisiva no capital intelectual e no capital material. A articulação a centros e universidades estrangeiras permitiu ao CCCM um horizonte editorial de largo prestígio com a coedição CCCM/Verlag.

Em 2015 as articulações entre público e privado e nacional e internacional foram assim uma vez mais fundamentais para o sucesso do CCCM. No Mundo Global dos nossos dias estas "categorias" e realidades unem bem mais do que separam e todo o nacional (porque desnacionalizado na globalização) é também transnacional e internacional e todo o público (porque globalmente privatizado) é também de necessária e fundamental implicação potencial de privado.

Em 2015 o CCCM continuou a viver em constante e crescente suborçamentação de O. E., tendo no entanto superado, uma vez mais, esse obstáculo através da captação de meios viabilizadores junto de poderes públicos estrangeiros e junto de interesses nacionais afins. Trata-se de ir vencendo e sobrevivendo na conjuntura frente a uma constante estrutural de enfraquecimento, esbatimento, desinvestimento, quase desaparecimento do Estado Nacional e de uma estratégia nacional de investigação, formação, publicação e divulgação a propósito de Ásias da Ásia e de relações Eurasiáticas. À medida que o Renascimento Asiático global se impõe nas economias, políticas, grupos dominantes de decisão social impõe-se, também, a crescente necessidade nacional de conhecimento crítico, especializado, útil sobre esse mesmo Renascimento Asiático e o seu impacte. Necessidade de formação de quadros capazes de entendimento e de ação a propósito da Ásia no global e caótico mundo do século XXI.

2015 é um ano marcado pelo desaparecimento do Professor José Mariano Gago. Na década de noventa do século passado criou uma política de investigação e de cooperação em China enquanto Ciências Sociais e Humanidades que fez nascer, entre outras realidades, o CCCM. Em 2006 possibilitou uma refundação do CCCM com estratégia e orientação científicas e investimento de O. E. suficiente para assegurar viabilidade e continuidade. Na sequência do seu falecimento o CCCM apresentou, logo em 20 de abril, uma proposta de Prémio Internacional de Ciência José Mariano Gago. No dia 23-04-2015 a chefe de gabinete da Sra. Secretária de Estado da Ciência quis saber se o CCCM confirmava esta proposta tendo logo recebido essa confirmação. Nesse mesmo dia, 23-04-2015, a Sra. Secretária de Estado da Ciência



instaurou um processo ao CCCM. Processo que em 23 de outubro de 2015 foi mandado arquivar. Em 11-01-2016, através do relatório final do inquiridor fornecido após múltiplas insistências, o Presidente do CCCM tomou conhecimento de parte oficial do processo em causa.

II- Auto Avaliação

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA Organismo

CENTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DE MACAU, I.P.

O CCCM, I.P., tem por missão produzir, promover e divulgar conhecimento científico multidisciplinar, nas áreas das Ciências Sociais e Humanidades, acerca da China/Macau. Também, especializado e fundamentado conhecimento sobre as relações, internacionais einterculturais, de Portugal com Macau e a China bem como da Europa com a região Ásia-Pacífico. Missão a cumprir em rede, de escalas nacional e internacional, envolvendo investigadores e instituições da Eurásia e América.

VISÃO: Ser um centro de referência, nacional e internacional, na investigação, formação, publicação, divulgação de conhecimento sobre as relações de Portugal/Europa com Macau, China, Ásia Oriental. Ser um parceiro priveligiado na cooperação com a República Popular da China e restantes estados e mundos académicos da Ásia Oriental e Ásia do Sueste.

Objectivos Estratégicos (OE):

OE1 Fomentar a investigação cientifica, orientada e aplicada, nas áreas de conhecimento da sua Missão,

OE 2 Desenvolver a cooperação e a formação continua e especializada, nos planos nacional e internacional;
OE 3 Desenvolver a publicação e a divulgação cultural melhorando a qualidade da formação e da informação acerca destas matérias junto das diferentes comunidades interessadas.

Objectivos Operacionais (OP):

DI. Aumentar o número de investigadores (pre					Valor			TAXA	
INDICADORES	2013	2014	MEYA 2015	Tolerância	crítico	PESO	RESULTADO	REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃ
nd 1. Número de investigadores	30	35	35	1	38	50%	47	200%	Superou
)2. Diversificar a Formação e a investigação do									23
nd 2. Número de diferentes tipos de actividades	14	14	. 14		20	50%	14	100%	Atingio
nd 3. Número de diferentes tipos de destinatários e	10	11	11	1	20	50%	11	100%	Atlugiu
arce iros	Discourse de la Constitución de	en e	animatica en contrata de la	MARKET STATE OF THE STATE OF TH	Karantanak	superpension succession		deliment or other and	AUD BUOK SINGSUNAN
3. Assegurar a Produção Interna				3.2					25
nd 4. Número de edições e exposições	16	17	17	1	25	33,3%	17	100%	Atinglu
nd 5. Número de Encontros de Estratégia Científica	. 4	5	1 5	1	10	33,3%	5	100%	Atlagiu
id 6. Número de Cursos, Conferências,	50	51	51	1	60	33,3%	51	100%	Atlagiu
olóquio/Seminário		m marries and			numinana sanara			r reservation in the	SOUTH STREET,
 Reforçar a Cooperação Nacional e internaci- 	onal, com re	edes e I	nstituições .	afins				. CONTRACTOR	25
d 7. Número de Protocolos e Acções de Cooperação	16	16	16	1	20	100%	16	100%	Atingiu
FICIÊNCIA	68		8						2.5
DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF	in to Kong San				30013/20			in the second	196
5. Modernizar a infra-estrutura informática	S-1200 S-120								-),
d 8.implementação de um sistema de faturação	N.A.	N.A	30	0	1	50%	7.24	100%	Atingio
ertificado pela AT	1	8 8 0	1 m			2005		DWITE SOLL	o caranto
d 9. Substitutição do equipamento de vigilância do	N.A.	N.A	1	0	1	50%	1	100%	Atlaglu
luseu	Organization and Automotive Company	CHANNA AND THE LAND	MATERIAL MAT		N/m200/Arest/mineral	NOTES AND STREET	Jaconian Constantin	NAME OF TAXABLE PARTY.	elytoric territoric construction
6. Melhorar a economia dos recursos afectos	ao funciona	imento	ao público			2.00			50
d 10. Taxa de receita cobrada	6,8%	6,7%	6,7%	0	8,5%	100%	6,66%	100%	Atingiu
UALIDADE	5	S AL SON	1		300341	N 100 N 103	E.	i I	29
7. Garantir a qualidade, actualidade e fiabilid			actadas	12/00/19/2019		PERSONAL PROPERTY.	ESTE TEST		
the fall of National Section (1) and the residence of the first and the first and the first and the section of the section (1) and the section (1)	Monthly that some would so and	alternative and a second	and in commence of the contract of		Name of the Party				
d 11. Nível de satisfação dos utentes	4,6%	4,6%	4,6%	0,1	5	50%	4,8%	100%	Superan
d 12. Número de iniciativas desenvolvidas a partir	5	5	5	1	10	50%	. 5	100%	Atlingia
e sugestões externas	podeski dane (Nepome	om sincksid	anta (magazanzi antara)	Starženjem projekty	2000/00/00/00/00/00/00			dan manananan	en e
B. Garantir a qualificação dos Colaboradores	100%(PF)1	ALC: UNK	Januar da			To American and the second		and the second second	31
d 13. Taxa de execução do plano de formação	80%	100%	5 colaboradores	0	7	50%	5	100%	Atinglu
provado e % de colaboradores abrangidos	(colaboradore	74	and the same of the	14 () 1	H Z			***************************************	Para Para
d 14. Nível de satisfação dos colaboradores	4,3%	4,3%	4,3%	0,5	5	50%	4,3%	100%	Atinglu
ecursos Humanos		451216				an all the		Aller and	A National States
		Bar.	Pontos	2014	2015	laneado	Comment of the Commen	ecutado	DESVIO
بالمرجية في ويتنون في ويتنون في المنظم والمنظم في المنظم المنظم والمنظم والمنظ				efectives	efectivos	pontuação	efectivos	pontuação	
rigentes - Direcção superior	4		20	1	1	20	1	18	-0
rigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa			16	3	3	48	3	*	-0
ecnico Superior	i		12	1	1	12	1		, (
ssistente Técnico			8	5	5	40	5	1	
ssistente Operacional	d om		5	2	2	10	2	5	-(
vestigador		Commentered	finana i	1	1	i) b	1		7.00
Total				13	13	130		116	-0
ecursos Financeiros (Euros)					数数数据数				
ESIGN AÇÃO	PROTESTALISMOS	Middle Station and	ENGINEERING CONTRACTOR	ORDINADO (MANAS	ENGRADE PER PER PER PER PER PER PER PER PER PE	DESCRIPTION OF THE PERSON	Planeado	Executado	DESVIO
çamento de funcionamento	0.0		(E)				874 469	796 165	-0,
espesas c/Pessoal		S .	3 18				430 291	4	-0,
juisições de Bens e Serviços			<u>E</u> (428 278	366 632	-0,
itras despesas correntes			10				5 400	1	-0,
espesas de capital	5 J	8000	7 3 T. S.		Ę, I	§	10 500	10 845	0,
						10 000 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00		±	
DDAC atros valores			1985 581	1. to	3.70	46.000			

Listagen	n das Fontes de Verificação	
Ind. 1	Número de Investigadores	Relatório de Actividades
Ind. 2	Número de diferentes áreas e tipos de actividades	Bases de registo do Museu e Biblioteca e relatório de Actividades
Ind. 3	Número de diferentes tipos de destinatários e parceiros	Bases de registo do Museu e Biblioteca e relatório de Actividades
tnd. 4	Número de edições e exposições	Relatório de Actividades
Ind. 5	Número de Encontros de Estratégia Científica	Controlo de inscrições + Relatório de Actividades
Ind. 6	Número de cursos, conferências, colóquio/seminário	Controlo de inscrições + Relatório de Actividades
Ind. 7	Número de protocolos e acções de cooperação	Contratos e Relatório de Actividades
Ind. 8	Número de servidores adquirridos	Gerfip
Ind. 9	Número de sistemas oprativos e sistemas de segurança adquiridos	Gerfip
Ind. 10	(Receita Cobrada + Integração de Saldos) / (Dotação Inicial) *100	Aplicação GERFIP e SGR
Ind. 11	Nível de satisfação dos utentes	Questionário de satisfação dos utentes
Ind. 12	Número de iniciativas desenvolvidas a partir de sugestões externas	Registos no CCCM e Relatório de Actividades
Ind. 13	Taxa de execução do plano de formação aprovado e % de colaboradores abrangidos	Plano de Formação aprovado
Ind. 14	Nivel de salisafação dos colaboradores	Questionário de satisfação dos colaboradores



A) Análise dos resultados alcançados de acordo com o QUAR

- O quadro dos objetivos do QUAR CCCM 2015, que aqui se apresenta, com as metas propostas e os resultados alcançados, revela que os oito objetivos operacionais foram atingidos e que houve superação em dois desses indicadores.
- 2. A justificação para estes resultados, no geral, bem aproximados entre o alcançado e o previsto assenta, sobretudo, na experiência acumulada e aprendida com os anos anteriores. Melhorou-se significativamente, nestes últimos anos, o tipo e o grau de "precisão" na previsão adaptando constantemente o estimado e ambicionado aos ritmos realistas do possível. Esta regularidade tem muito a ver com a própria natureza da atividade. O CCCM é uma micro instituição: 11 colaboradores no total (desde portaria, motorista, responsáveis de unidade, etc.) e um Presidente. É na prática, desde 2006-2007, uma equipe de projeto com a missão de produção/criação de conhecimento (específico e crítico) acerca de China, Macau, Ásia e relações Eurasiáticas nos planos da investigação, formação, divulgação. Este conhecimento é atividade processual que implica, no mínimo dos mínimos, horizonte de 3 a 5 anos para se começar a ver resultados (comunicações, artigos, livros, colóquios, exposições, catálogos, etc.). Implica, também um processo de cooperação assente nas articulações externas do CCCM a partir do seu projeto e estratégia. A continuidade a 3, 5, 6 anos é o que se manifesta em todos e em cada um dos Indicadores do QUAR.
- Vale a pena uma breve justificação em relação a cada um dos indicadores/objetivos superados:

O objetivo 1 (aumentar o número de investigadores próprios e articulados com o CCCM) tinha como indicador 1 o número de 35 investigadores. O resultado final é de 47 investigadores. Para além da presença de novos investigadores nacionais convém destacar a crescente presença de investigadores chineses, americanos, australianos, japoneses, alemães, franceses, no colóquio internacional e nas publicações como vemos com os casos de, por exemplo, Pascale Girard, Geoff Wade, Baozh Hu pela primeira vez em articulação com o CCCM.

Esta superação no número de investigadores associados aos encontros e aos projetos científicos do CCCM tem a ver com o crescente impacto deste instituto público junto de comunidades, nacionais e estrangeiras, de investigação e de ensino superior. A presença nos colóquios do CCCM é feita por convite mas a coorganização com outras instituições, estrangeiras e nacionais, como, por exemplo, a Universidade de Munique e a Fundação Macau, que trazem consigo Universidades Alemãs e Chinesas, acaba por aumentar o número de aderentes de forma bem significativa. A publicação de atas e livro de resumos dos colóquios (3 em 2015) faz crescer o quantitativo em causa.

O indicador 11 (Nível de satisfação dos utentes) do objetivo 7 (Garantir a qualidade, atualidade e fiabilidade dos serviços prestados) foi também superado. Tinha como meta 4,6 e alcançou 4,8 graças ao desempenho do Museu do CCCM com um alto grau de satisfação dos utentes, 4,9.

A superação em 2015 deu-se nestes dois objetivos de Eficácia e Qualidade. Na presente conjuntura, de contração dos meios, o essencial para o CCCM é assegurar a qualidade e a exigência, manter o padrão internacional e muito realisticamente assegurar a quantidade possível a cada momento do ano. Tal exige uma constante maleabilidade e adaptação de modo a viabilizar a qualidade ainda assim, crescente do CCCM. Os objetivos de Eficiência foram também alcançados e em parte superados através de patrocínios. As boas práticas de melhoria no atendimento externo e de satisfação do público bem como as boas práticas internas nomeadamente de atualização dos computadores e dos sistemas digitais de segurança e de divulgação contribuíram para a superação da satisfação dos utentes. No final do ponto G) acerca da afetação dos recursos será explicitado o quantitativo de mais de 90.000 euros captado aos patrocinadores nacionais e estrangeiros. Vale a pena no entanto informar que essa verba não contempla a totalidade dos quantitativos de que o CCCM beneficiou em 2015 em obras de arte colocadas em depósito no Museu e que ascendem a centenas de milhares de euros.

B) Alinhamento entre o QUAR e os outros instrumentos de gestão, nomeadamente o Plano de Atividades (PA)

Existe uma grande harmonia entre o alcançado no QUAR 2015 e o Plano de Atividades para 2015. Na investigação foi possível, em 2015, o continuar de três

projetos de pós-doutoramento nas áreas da protosinologia portuguesa e de estudos sobre Macau. Um desses projetos, acerca de Álvaro Semedo, pela investigadora auxiliar do CCCM Isabel Murta Pina, sob a orientação do Presidente do CCCM está inscrito na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa como aliás o estão os outros dois. Um outro sobre o regime político de Macau nos séculos XVI e XVII a cargo da investigadora FCT, Filipa Roldão decorre também sob a orientação do Presidente do CCCM e da Professora Doutora Helena Coelho (Universidade de Coimbra). Continuaram também os doutoramentos, ainda sob a direção da Presidência, na área de Estudos sobre Macau, dos mestres Pedro Lage Correia e Miguel Lourenço.

No domínio da formação (cursos, conferências, etc.) o consórcio que articula o CCCM à Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras, à Universidade Católica Portuguesa/Faculdade de Ciências Humanas e ao Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa possibilitou a presença de quatro docentes e investigadores do CCCM (o Presidente e três associados) na licenciatura e mestrado em Estudos Asiáticos. Foi ainda possível cumprir mais uma edição do anual Curso Livre de Língua e Cultura Chinesas, a cargo de Wang Suoying e Lu Yanbin, pese embora os constrangimentos de O. E. e da legislação entretanto surgida que dificulta este tipo de atividades. Uma vez mais, a articulação público / privado com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares viabilizou esta atividade do CCCM com custos de 32.917 euros.

O alinhamento entre os resultados quantitativos e qualitativos do QUAR e o qualitativo Plano de Atividades para 2015 manifesta-se também nas publicações e ainda na cooperação, nacional e internacional. Essa cooperação possibilitou o cumprir e o superar da Eficiência, Qualidade e Eficácia. Sem esta cooperação o CCCM não pode alcançar, muito menos superar, os objetivos do QUAR (tanto em 2015 como no futuro).

C) Apreciação por parte dos Utilizadores

Em 2015, uma vez mais, o CCCM obteve um alto grau de satisfação por parte dos utentes (4.8 indicador 10 do objetivo 7). A metodologia adotada na recolha de informação é, desde sempre, a distribuição de facultativo questionário individual sistemático e quantitativo/qualitativo de foco global para cada um dos serviços com visitantes e abertura pública ao exterior. Questionário global e opcional adaptado no



entanto diferencialmente a cada uma das unidades dado que o Museu e a Biblioteca são, em termos de público e de serviço, duas realidades bem diversas.

O Museu do CCCM está vocacionado para o publico em geral desde o escolar ao turístico passando pelo de comunidades especificas como a macaense e a chinesa. É um museu didático, articulado á investigação mas vocacionado para a divulgação / informação de heterogéneos destinatários com 8491 visitantes nacionais e estrangeiros em 2015. O questionário é distribuído às visitas de grupo, resposta a 100%, e está também disponível, sendo muito rara a resposta, aos visitantes individuais. No entanto, foi o agrado desse tipo de visitante que gerou por certo a indicação do museu nos guias Louis Vuitton e Michelin.

A Biblioteca do CCCM, pelo contrário está destinada á investigação e ao ensino superior. Tem um público muito específico e especializado tendo tido em 2015, setecentos e oitenta e sete leitores. A resposta ao inquérito facultativo é muito minoritária e oscilante durante o ano. O questionário é, regra geral, respondido pelo leitor estrangeiro de longa duração e permanência que, em muitos casos, frequenta a Biblioteca ao longo de mais de um ano. Os diferentes destinatários, em termos quantitativos e qualitativos, explicam em parte os resultados alcançados (4.6 na Biblioteca e 4.9 no Museu com resultante CCCM de 4.8). Em 2015, o Museu voltou a alcançar alta satisfação com 93% de Muito Bom//Excelente e 7% de Bom nos questionários.

D) Avaliação dos fatores de controlo interno e participação

O CCCM devido á sua natureza de micro instituição em macro rede interuniversitária e multinacional funciona, na quase totalidade, como equipe de projeto que se vai moldando e adaptando às lógicas de situação e encontrando, caso a caso e fase a fase, as competências e as qualificações internas e externas necessárias à obtenção dos resultados pretendidos.

Como já foi anteriormente provado pelos resultados alcançados não houve incumprimento de ações ou projetos embora seja sempre possível pensar no reforço positivo do desempenho através mesmo de uma cada vez mais necessária alteração orgânica. Os novos prazos de Avaliação do SIADAP (bienais e trienais para os dirigentes intermédios) aconselham, a proceder-se a esta avaliação em 2016-2017.

O controlo foi, como nos anos anteriores a partir de 2006, realizado através de reuniões periódicas semanais do dirigente máximo com as chefias intermédias das duas divisões, bem como pela entrega regular de relatórios e informações escritas, trimestrais e mensais, por parte dessas mesmas chefias. A partir de 19 de setembro de 2013 e ao longo dos anos de 2014 e 2015 o controlo da chefia da divisão DICC passou a ser feito tão só de forma escrita de modo a não afetar o regular funcionamento da instituição.

Acrescem ainda as reuniões, muitas vezes diárias, mas, pelo menos trissemanais, da chefia máxima com a responsável do Núcleo Apoio Técnico e Administrativo de modo a cumprir e a fazer cumprir as atividades da instituição. Também reuniões semanais com investigadores permitem acompanhar o trabalho científico, letivo e de presença em redes de escala nacional e internacional.

Os muito bons resultados de novo alcançados pelo CCCM em 2015, e nos anos anteriores a partir de 2006/2007, assentam neste trabalho diário dialogal, sob forma oral e escrita, da chefia máxima junto dos responsáveis intermédios e de investigadores e, por via disso, nesta proximidade de contacto de equipe da Presidência com a esmagadora maioria, mesmo quase todos e cada um dos envolvidos na atividade desde instituto público, quando "em estreita articulação com o Presidente" como ficou por escrito acordado nas cartas de missão.

No controlo e fundamento, embora sem afetar a qualidade e a quantidade dos resultados alcançados, deve mencionar-se no entanto o facto de em 2015 vindos de 2013 e 2014 surgirem problemas com o estado de saúde do presidente do CCCM. A débil situação de saúde com a lenta recuperação e nova operação em 2015, sem afetar nada de essencial obrigou, por vezes, a enquadrar noutros moldes o permanente acompanhamento e controlo, obrigou a respostas práticas de modo a cumprir o bom e regular funcionamento do CCCM sempre que em 2015 ocorreram disfunções (vindas também de 2013 e 2014).

E) Comparação com serviços afins

Como sempre se tem afirmado nos anos anteriores, o CCCM existe em rede internacional e a comparação com instituições afins faz parte da sua existência diária por via da cooperação e da concorrência. O balanço anual comparativo tem-se

mostrado de grande utilidade embora existam sempre problemas de metodologia no comparativismo devido ao acesso aos dados ser bem mais pontual que sistemático (falta, por exemplo, informação precisa sobre o real orçamento e o quadro efetivo das instituições, sobre orientações concretas das tutelas ou proprietários para as missões, etc.) e as informações não serem homogéneas nem nos alinhamentos nem mesmo nas designações (por exemplo, distinção ou não conforme as instituições entre mostras e exposições, entre edição de livros, catálogos, guias e publicação de desdobráveis, panfletos, etc.) Mesmo com todas estas e outras limitações a comparação é sempre útil e elucidativa.

As atividades do CCCM, em 2015, podem ser comparadas a oito instituições (3 nacionais e 5 estrangeiras) em parâmetros como: edições, colóquios/conferências e exposições. A comparação é no entanto bem difícil pois não existem outras instituições do mesmo tipo (a propósito duma região da China multissecularmente articulada à Europa), com este tipo de orçamento possível e desempenhando também, ao mesmo tempo, funções de Museu e de Biblioteca, de ensino e de cooperação, de acelerador e potenciador de alianças e programas.

No plano nacional, as instituições em comparação são o Centro de História de Aquém e Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de História da Universidade de Lisboa e o Instituto de Investigação Científica e Tropical.

2015

Instituições	Edições	Colóquios/Cursos/Conferências/Seminários	Exposições
СССМ	9	51	8
СНАМ		60	
CHUL	1	10	2
HCT	w p.	4	

No todo desta comparação com as restantes 3 instituições, o CCCM tem em 2015, 80% das exposições, 90% das edições e cerca de 39% dos colóquios, conferências, seminários. Para além destes dados quantitativos, que muito dizem, existe a dimensão qualitativa das edições, das constantes parcerias internacionais com instituições e investigadores da Europa, Ásia e E. Unidos da América. A diferença qualitativa (devido ao peso da cooperação internacional no CCCM) é mesmo bem superior à diferença quantitativa.

No plano internacional, as instituições em comparação são o Institute d'Asie Orientale de Lyon, o Centro Martino Martini, o Centro di Studi Guiglio Aleni (Brescia), o Ferdinand Verbiest Institute da Universidade de Lovaina e o Centro de Studi Cinese da Universidade Urbaniana de Roma.

Instituições	Edições	Colóquios/Seminários/Cursos/ Conferências	Exposições	
СССМ	9	51	8	
I.A.O.	i said	3	. -	
C.M.M.	1	2	- Table	
C.G.A.	5.0	1	1	
F.V.I	3	1		
S.C.C.	w to	2	<u> </u>	

Estes dados revelam, como nos anos anteriores, que o CCCM é quantitativamente mais produtivo possuindo quase 100% das exposições, presença significativa nos colóquios, conferências, seminários e um pouco mais de 70% das publicações.



O CCCM foi ganhando a partir de 2006-2007 uma função de rede internacional, de acelerador de conexões que se traduz em resultados muito superiores às suas escalas próprias de capital intelectual e material. A força e a eficácia da cooperação permitem-lhe esta face múltipla e expressiva que, de certo modo, esconde uma micro instituição, uma bem reduzida equipe e orçamento (sobretudo o de atividades).

F) Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores.

Como já foi afirmado não existe incumprimento dos resultados e objetivos do QUAR. A necessária avaliação de eventuais e individuais casos de desadequação ou disfunção pressupõe como é lógico a restante avaliação individual SIADAP agora bienal e trienal, não sendo pois este o lugar devido a tal ponderação.

O CCCM é uma micro instituição de reduzidos orçamento e quadro. Para além do Presidente é composta na totalidade por mais onze colaboradores estando quatro no Núcleo (incluindo portaria e motorista), quatro na divisão de documentação e três na divisão de museologia. Neste pequeno universo de onze colaboradores os mecanismos formais de audição das chefias intermédias e demais trabalhadores são cumpridos mas é no dia-a-dia e nos projetos que, facilmente envolvem a quase totalidade, que melhor se exprime essa audição. Tomemos o exemplo do Colóquio Internacional anual gerado a partir da Presidência em cooperação com colegas estrangeiros e nacionais doutras Universidades, Centros, instituições na Europa, Ásia, Estados Unidos, e de acordo com a missão e estratégia plurianuais da instituição. Criadas as condições de viabilidade que, no plano material assentam maioritariamente em serviços pagos de viagem aérea e de alojamento dos conferencistas por instituições privadas que suportam esta atividade (devido ás limitações de verba própria do CCCM) e assente tema e conferencistas a convidar as tarefas são distribuídas. Distribuição por pelo menos 10 ou 9 dos 11 trabalhadores do CCCM encarregues da realização prática do acompanhamento dos convites formais, da impressão interna do livro de resumos e esboço do cartaz (divisão de tecnologias interativas), transporte do aeroporto para o hotel (motorista), refeições e pausas para café, (tarefas do Núcleo), etc. O exemplo dado mobiliza também quadros e serviços externos ao CCCM (desde os acabamentos gráficos e a impressão) aos, através da cooperação, investigadores associados.

Na prática, desde 2006/2007, preside ao dia a dia do CCCM uma alta maleabilidade de organização. As três unidades existem de forma aberta e complementar. As duas divisões e o Núcleo não são compartimentos fechados sobre si próprios mas sim, funções do projeto global comum. O CCCM não possui escala e não possui meios para uma orgânica administrativa separada ou não articulada. Existe pois em trabalho processual e dialogal de equipe em estreita articulação com o Presidente.

G) Atividades desenvolvidas e afetação dos recursos

Em 2014, tal como nos anos anteriores, o quadro de atividades do CCCM baseou-se na harmoniosa conjugação quer de diferentes ações entre si quer da sua ação própria com a conjuntura global, cada vez mais transformativa e oscilante. Conjuntura global, de escalas nacional e internacional que, nos seus limites e possibilidades, leva o CCCM a uma constante adaptação e daí a importância da flexibilidade da prática de equipe de projeto, duma organização interna vocacionada para projetos e serviços e não para estandardizadas divisões administrativas ou práticas rotineiras burocratizadas. Adaptação ao longo do ano, como sempre sucedeu nos anos anteriores, aos cenários e ritmos da cooperação e da potenciação de atividades com outras instituições nacionais e estrangeiras.

No CCCM a investigação e a publicação, os colóquios, cursos, conferências mas, também as exposições pressupõem rede internacional e nacional. O CCCM é um articulador, acelerador, potenciador de projetos e práticas. Graças a esta sua função, Centros de Investigação e Universidades, Museus e Bibliotecas, Embaixadas e Fundações, Coleções Privadas e Associações são, ao longo do ano, atraídos pelos projetos, iniciativas e resultados do CCCM. O poder de congregação/atração faz com que estas instituições e grupos desejem participar ou apoiar o aqui criado ou proposto a propósito da China, Macau, Ásia Oriental, relações Eurasiáticas e Luso-Chinesas. Relativamente aos recursos humanos o desvio que se verifica entre os efeitos planeados e os executados deve-se às ausências por motivos de: atestado médico, doença prolongada, licença sem vencimento por 1 mês, cessação da comissão de serviço de chefe de divisão a 1 de setembro, lugar que não foi preenchido. Nos recursos financeiros, o orçamento planeado para 2015 foi de 877.998. No início do ano o orçamento do CCCM sofreu cativações no valor de 49.840 euros passando a ser



de 828.058 euros. Deste valor o CCCM teve uma execução de 796.165 euros, o correspondente a 96,15%.

Muito relevante tornou a ser em 2015 a captação de investimento, de receita privada nacional e estrangeira. Verba, não quantificável em toda a sua extensão por ora ser estrangeira ora não transitar para e pelo CCCM, que levou ao pagamento direto a múltiplas empresas e serviços. Verbas para impressão, formação, deslocação, alojamento, estadia, promoção, montagem, etc., que beneficiaram o CCCM em exposições, publicações, cursos, colóquios, conferências, lançamentos, etc. Verbas não contabilizadas nem contabilizáveis diretamente, mas que assumem a mais útil e representativa forma de receita do CCCM pois viabilizam o essencial das atividades de investigação, formação, publicação, cooperação. Verbas superiores a 90.000 euros com a portuguesa Fundação Jorge Álvares presidida pelo Eng. Carlos Melancia a contribuir com 69.342.32 euros.

III - Avaliação Final

O CCCM, em 2015, cumpriu na totalidade os objetivos estratégicos e operacionais. Voltou, por isso, a ser um dos lugares por excelência (em Portugal, nos mundos de língua portuguesa, e no Sul da Europa) de investigação, edição, formação e alta divulgação cultural acerca da história, cultura, língua, sociedade e economia, da China/Macau e do relacionamento Europa/Portugal – Ásia Oriental/China.

Nesta avaliação final vale a pena olhar, em termos mais qualitativos e estratégicos, para o alcançado em 2015 nas matérias essenciais de investigação, exposição, publicação, cooperação.

O dirigente máximo deve enunciar a menção proposta para a autoavaliação. O CCCM foi, mesmo a níveis internacionais, uma muito boa realidade, uma instituição de excelência embora micro e de função de rede potenciando acelerações pontuais e conexões múltiplas. Os resultados alcançados nos planos nacional e internacional e nas



áreas da investigação orientada, de exposição de referência em exibição, de publicação em cooperação, de formação e divulgação foram, uma vez mais, muito bons. A menção proposta é pois de Bom com aspetos significativos de Muito Bom isto apesar dos muitos obstáculos e dificuldades a superar ao longo de um bem dificil ano de 2015.

Investigação

A investigação desenvolvida pelo CCCM, em 2015, passou por um projeto que tem vindo a ser seguido desde 2006-2007 em torno das <u>Relações Portugal - China: passado e presente</u>. Este projeto contempla a <u>Protosinologia Portuguesa</u>, dos séculos XVI a XVIII, através, por exemplo, do estudo e da edição de obras e vidas de relevantes figuras missionárias como Tomás Pereira, S.J., António de Gouveia S.J., Álvaro Semedo S. J., Gabriel de Magalhães S.J. Manuel Dias Júnior S.J., Francisco Furtado S.J., etc. Passou também pela investigação de séries de temas e de problemas como o Estatuto de Macau, a tradução/condição multilinguística, a cartografía da Ásia/China, as relações eurasiáticas no passado e no presente, etc.

A importância da protosinologia (mas também da protojaponologia e protoindianologia portuguesas) começa hoje a ser, internacional e nacionalmente, conhecida e reconhecida mas a sua investigação, crítica e sistemática, está tão só nos inícios e são necessárias décadas de continuado trabalho e divulgação. Este projeto de investigação contempla, também, dimensões mais contemporâneas em especial as que dizem respeito a Macau e às relações económicas, políticas, culturais entre a República Portuguesa e a República Popular da China.

O Colóquio Internacional de outubro acerca de <u>China/Macau: Tradução e Interpretação: Passado e Presente</u> contou com a presença de 20 investigadores sendo 5 nacionais, cinco chineses, dois americanos, um australiano, um japonês, e os restantes seis de várias outras nacionalidades europeias (alemã, francesa, belga, espanhola). As instituições presentes foram as seguintes: École des Hautes Etude en Sciences Sociales, C.N.R.S, Universidade de Macau e I. Politécnico de Macau, Universidades de Hong Kong (China), Boston e Stockon/Pacific (USA), Lisboa, Coimbra, Lovaina, Munique, Sevilha, (Europa), Pacific Austrália . National University (Austrália) e Universidade de Tóquio (Japão).

Este colóquio do CCCM procurou contribuir para o estudo, reflexão e debate acerca da importância presente e passada da Tradução (em especial de e para chinês) nos domínios cultural, científico, tecnológico, económico, etc. As grandes questões em jogo foram as do estatuto do tradutor e da tradução na China e no Japão, (desde antes da primeira globalização moderna dos séculos XVI e XVII ao século XXI); o papel de Macau, cidade internacional, nos mecanismos e processos de tradução e de interpretação, a condição multilinguística e transnacional da tradução na Eurásia do passado e do presente e atuais necessidades de tradução empresarial, diplomática, turística sobretudo no caso de Macau. Este colóquio foi mais uma presença do CCCM no fenómeno da China/Macau como entidades multilinguísticas, como operadores de tradução interpretação de escala global eurasiática.

Publicações

Em 2015 o CCCM manteve elevados padrões qualitativos editoriais. Em coedição respetivamente com a Fundação Macau e a Fundação Jorge Álvares fez a edição de duas relevantes obras coletivas: Macau: Past and Present, ed. Luis Filipe Barreto e Wu Zhiliang e Património Cultural Chinês em Portugal, ed. Luis Filipe Barreto e Vitor Serrão e de um estudo de caso: Lúcio de Sousa — The Jewish Diaspora and the Perez Family case in China, Japan, the Philippines and the Americas (16th century).

De grande relevância foi a coedição CCCM/Verlag da obra de Roderich Ptak e Baozhu Hu — <u>The Earliest Extant Bird List of Hainan</u>, a tradução crítica e comentada para inglês duma fonte chinesa dos inícios do século XVI acerca da ilha de Ainão (que é cartografada pela primeira vez pela Europa em Lisboa no ano de 1502).

Em edição apenas CCCM foram ainda produzidas as semestrais Newsletter e o livro de Resumo do Colóquio ambas edições bilingues, português e inglês.

Exposições

Como já se afirmou no passado, a partir de 2006 o CCCM criou a regular atividade de cada dois anos produzir uma exposição temporária de referência articulando museologia e investigação. Trata-se de um alto investimento de capital material (acima dos 70.000

euros, verba que é muito significativa para este Instituto Público) e de capital intelectual pois é necessário criar equipe pluridisciplinar de reconhecidos especialistas internacionais e nacionais. É também necessário que esta exposição fique em exibição pelo menos um ano (o que sucedeu ao longo de 2015).

A exposição inaugurada nos finais de 2014 intitulada <u>Paz e Serenidade – Cerâmica Song</u> da <u>Coleção QingJingTang</u> comissariada por Robert D. Mowry (Universidade de Harvard) agregou especialistas dos E. Unidos, China e Portugal e foi viabilizada pelo apoio da Fundação Jorge Álvares. Trata-se da exibição, pela primeira vez em Portugal, duma coleção de quase duzentas peças de requintada cerâmica chinesa dos séculos X a XIII. Uma cerâmica rara nas coleções e exposições europeias pois é anterior à massificação, a partir dos séculos XIV a XVI, da porcelana azul e branca chinesa. A cerâmica Song teve no entanto alto impacto na Ásia Oriental sendo modelo ideal ainda hoje influente nas formas e cores das cerâmicas japonesa e coreana. A exposição é acompanhada de catálogo investigativo trilingue (português, inglês, chinês) que se encontra à venda também nos E. Unidos, Canadá, H. Kong, Singapura, Taiwan, China, etc. o que atesta a sua qualidade e grau de especialização.

Para além desta exposição o CCCM teve em exibição as suas quatro exposições itinerantes e organizou em cooperação a preparação de mais duas para exibição em 2016.

Cooperação

O já reportado anteriormente revela mais um ano de alta cooperação com instituições da China/Macau e da restante Europa. Cooperação estreita com a Fundação Macau e a Fundação Jorge Álvares que viabilizaram muito do essencial das atividades da investigação e publicação. Cooperação também e pela primeira vez com a maior editora universitária alemã (Verlag).

O ano de 2015 foi tambémde intensa atividade de cooperação com Embaixadas e Instituições da Ásia sobretudo em implicação com a formação académica em Estudos Asiáticos.

No que concerne às medidas a tomar para futuras melhorias de desempenho, e para além das três propostas de melhoria entregues à tutela, o grande desafio que se continua a colocar é o de vencer atrasos científicos e culturais acumulados nesta área. Desafio que exige tempo e continuado investimento em investigação e formação a desenvolver por



várias instituições nacionais (sobretudo Universidades e Centros de Investigação). A grande melhoria a alcançar num futuro próximo passa também, pela possibilidade de atrair mais apoios privados nacionais e internacionais para o CCCM. À medida que crescem os investimentos chineses, japoneses, coreanos, indianos, etc. em Portugal crescem (pelo menos em teoria) essas possibilidades e oportunidades.

O CCCM é uma instituição da área das Ciências Sociais e Humanidades e, por isso, o seu poder de atração para este tipo de capital tem de ser o do prestígio internacional e o do impacto quer nas elites quer em públicos específicos e nos meios noticiosos especializados. Este aspeto de impacto nos meios de comunicação tem de ser melhorado sobretudo nos meios massificantes mas implica a existência de verbas/orçamento disponível ou de apoios externos a alcançar.

Todos os anos o Centro Científico e Cultural de Macau agradece o apoio que tem recebido da Secretaria Geral do Ministério. Também em 2015, o CCCM agradece esse apoio, fundamental para os resultados alcançados, sobretudo num ano de acrescidas dificuldades e de ainda problemas pessoais de saúde.

Lisboa, 12 de abril de 2016

O Presidente do CCCM

Luis Filipe Barreto

Luis Filipe BARRETO